



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: ENFERMAGEM	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: 2º
Docente Responsável: Virgínia Junqueira Oliveira	

INFORMAÇÕES BÁSICAS -				
Currículo 2009	Unidade curricular Processo de Cuidar em Enfermagem V - PCE V		Departamento CCO	
Período 5º	Carga Horária			Código CONTAC EN028
	Teórica 51	Prática 51	Total 102	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito EN021 e EN022	Co-requisito -	

EMENTA
Consulta de enfermagem e semiologia aplicados à mulher, gestante, neonato e criança, cuidado na atenção primária e secundária voltados para a mulher, a gestante e a criança. Patologias mais prevalentes na mulher, gestante e criança e abordagem da enfermagem. Gestão da sistematização da assistência de enfermagem à mulher e criança. Sistema de Informação (Siscolo e Sismama).
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">▪ Estimular a aprendizagem do aluno, oferecendo subsídios teóricos e práticos que norteiam o reconhecimento e a intervenção no processo de cuidar da mulher e da criança, no hospital e na Unidade de Saúde.▪ Estimular o aprender valorizando o conhecimento prévio dos alunos, articulando a interdisciplinaridade na construção do processo de ensino-aprendizagem.▪ Sistematizar a assistência de enfermagem prestada a mulher, neonato e criança.▪ Identificar as questões que permeiam a prática de gerenciamento na saúde da mulher, neonato e criança.▪ Planejar e executar ações voltadas às políticas públicas de saúde nas áreas de assistência à mulher e criança.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
A consulta ginecológica. Abordagem da mulher, exame citológico, auto-exame das mamas e exame clínico das mamas. Planejamento familiar Patologias mais freqüentes em ginecologia



DST e AIDS

Ações educativas

Feto, bacia óssea materna e mecanismo de parto

Assistência à gestante normal e de risco

Cuidados nutricionais à saúde da gestante e nutriz

Consulta de Enfermagem à gestante (diagnóstico de gravidez, exames laboratoriais de rotina, ultra-som e imagem)

Principais intercorrências na gravidez

Hemorragias na 1ª metade da gravidez, hemorragia na 2ª metade da gravidez, Rotura prematura das membranas, CIUR, Pré-eclâmpsia e eclampsia e diabetes gestacional

Assistência de enfermagem no trabalho de parto, parto e puerpério

SAE direcionado à saúde da mulher

Abordagem da mulher no climatério

Depressão pós-parto

Amamentação – benefícios para mãe e criança

Manejo da amamentação

Manutenção do AL no retorno da mãe ao trabalho e outras atividades

Alimentação da criança quando ela não amamenta

Nutrição da criança

Objetivos e operacionalização do pré-natal

Exames de rotina no pré-natal

Características da gestação normal – duração, transformações corporais, comportamentais e psíquicas da gestante

Medicamentos interditados na gravidez e na amamentação

Cuidado com as mamas e corpo na gestação e puerpério

Evolução normal do puerpério

Nutrição da gestante

Palpação do colo de útero

Medidas do útero em diferentes períodos da gravidez

Palpação do útero e da mama em diferentes períodos da gravidez

Simulação de parto

A situação de saúde da criança, determinantes, Semiologia pediátrica e sistematização da assistência de Enfermagem

Cuidados imediatos com o RN - manuseio de incubadoras e berços aquecidos



Cuidados de enfermagem ao RN prematuro

Assistência de enfermagem na fototerapia

Avaliação dos sinais vitais na criança

Coleta de material para exames laboratoriais em criança (urina, sangue, fezes)

Sondagem gástrica, lavado gástrico, gavagem

Inaloterapia em pediatria (micronebulização, flumax, oxigenoterapia, hood, cateter nasal, CPAP)

Cateterismo Vesical

Administração de medicamentos em pediatria (vias intramuscular, subcutânea, endovenosa, oral)

Patologias prevalentes na infância:

Diarréia

Refluxo gastro-esofágico

Doenças respiratórias

Doenças do trato urinário e renais

Queimaduras

Febre

Problemas dermatológicos mais comuns

Anemia

Doenças crônicas na infância

Avaliação, classificação e conduta em crianças em situação patológica (AIDPI)

Vacinação da criança

Habilidades e funções no planejamento

Habilidades e funções na organização

Gestão de pessoas

Habilidades e funções na direção

Habilidades e funções de controle

Gestão da sistematização da assistência de enfermagem à mulher, criança e adolescente

Operacionalização da gestão em serviços de atenção à saúde da mulher, criança e do adolescente

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão teóricas ou teórico/práticas, a metodologia utilizada será aula expositiva dialogada com o recurso de materiais didáticos como o data show, oficinas,



simulação, uso de manequins no laboratório de habilidades, uso do portal didático, dentre outras metodologias.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Crêterios de Distribuição dos 100 pontos: Serão 3 avaliaçães teóricas no valor de 20 pontos cada podendo incluir as atividades extra-classe (valor 3 pontos) 2 avaliaçães práticas no valor de 10 pontos cada, onde será avaliada a frequência e participação efetiva na monitoria através de instrumento didático específico para as atividades desenvolvidas na monitoria e o seminário integrado no valor de 20 pontos.

1ª Avaliação Teórica Integrada: 20 pontos (Incluindo atividade extra-classe)

2ª Avaliação Teórica Integrada: 20 pontos

3ª Avaliação Teórica Integrada: 20 pontos

1ª Avaliação Prática: 10 pontos (Incluindo avaliação monitoria 2 pontos)

2ª Avaliação Prática: 10 pontos (Incluindo avaliação monitoria 2 pontos)

Seminário Integrado: 20 pontos

Crêterios para aplicação da prova substitutiva:

A prova substitutiva **será integrada e abrangerá toda a matéria lecionada** nas disciplinas de PCE V e BPPE V no semestre e não será permitida consulta a qualquer material; e não poderá ser via portal didático.

A prova substitutiva será aplicada conforme data agendada no cronograma de PCE V e BPPE V

O valor da prova substitutiva será **20 pontos**.

A prova substitutiva poderá substituir a prova teórica com menor valor.

A aplicação da prova substitutiva ocorrerá em dia e horário definidos no calendário acadêmico;

Não terá direito a prova substitutiva o aluno que for reprovado por falta em PCE V ou BPPEV, ou que tiver alcançado valor menor que 40% na prova regular. O aluno deverá entrar em contato com o coordenador da unidade curricular via e-mail em até 48 horas após a divulgação do resultado final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGOS, Aroldo Fernando et al. Ginecologia ambulatorial: baseada em evidências científicas. 2ed. Belo Horizonte: Coopmed/UFMG; 2008. 1018p.

CORREA, Mario Dias et al. D. Noções práticas de Obstetrícia . 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed. 2011. 1044p.



CORDÁS, Táki Athanássios; SALZANO, Fábio Tapia (ed). Saúde mental da mulher. São Paulo: Atheneu, 2004. 281p.

RICCI, Susan Scott. Enfermagem materna-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 712p. ISBN.9788527713975.

HOCKEMBERRY, Marilyn J.(Ed). Wong; Fundamentos de enfermagem pediátrica.7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.1303p.

SANTANA, João Carlos et al. Semiologia Pediátrica. Porto Alegre. Artmed,2003.262p.

TOMAZ, Raquel N; SILVA, Maria Jones Pantoja. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. 4ed. Rio de Janeiro. Guanabara Kogan, 2009. 261 p.

CLOHERTY, John P; EICHENWALD, Eric C, STARK, Ann.R. (eds). Manual de neonatologia..5ed. Rio de Janeiro:Guanabara.Koogan, 2005. 715p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 32)

CECATTI, José Guilherme et al. (Orgs). Pré-natal e puerpério atenção qualificada e humanizada. Manual técnico.(3ed) Rev. Brasileira. Ministério da Saúde, 2006, 160p.

MARIANI Neto, Coríntio Manual de aleitamento materno / Coríntio Mariani Neto. 3a ed.

-- São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia

(FEBRASGO);2015.<https://mail.google.com/mail/u/0/#search/marcia++aleitamento+materno/150f0eb7837fe9fd?projector=1&messagePartId=0.1>

Organização Mundial de saúde. 2017.Guia De Implementação Da Lista De Verificação Da Oms Para Partos Seguros.
<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199177/9789248549458-por.pdf;jsessionid=880807CF6DB1F2A75F7AFD4FC7986FB0?sequence=5>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal:** versão resumida [recurso eletrônico] Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010

http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad26.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Política nacional de integração à saúde da mulher: princípios e diretrizes Brasileiras.Brasília: Ministério da Saúde, 2011.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos : AIDPI Criança : 2meses a 5 anos Brasília: 2017. 74 p. Disponível em:

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/julho/12/17-0095-Online.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual AIDPI Criança: 2 meses a 5 anos [recurso eletrônico] / Brasília: 2017. 243 p. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/publicacoes/manual_aidpi_crianca_2meses_5anos.pdf